



A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA TRANSFORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DE PESSOAS COM LIMITAÇÕES FÍSICAS

Autora: Kethlen Icleia Batista de Oliveira

Fisioterapia, FAMETRO, Manaus-AM,

Kethlenicleia1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fisioterapia é uma área essencial da saúde que atua na reabilitação, prevenção e promoção da autonomia funcional. Mais do que restaurar movimentos, ela desperta autoconhecimento, autoestima e independência. Para pessoas com limitações motoras, a fisioterapia representa uma oportunidade de reencontro com o próprio corpo e de superação de desafios físicos e emocionais. Segundo Batista et al. (2019), a humanização deve ser um eixo central na formação do fisioterapeuta, pois fortalece o vínculo entre profissional e paciente. A vivência com limitações motoras também pode influenciar a escolha profissional, tornando o cuidado mais empático e sensível. **OBJETIVO:** Refletir sobre como a vivência com limitações motoras pode inspirar a escolha profissional pela fisioterapia e influenciar na prática humanizada do cuidado. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo, realizada em bases como BVS, SciELO, PubMed e BDTD/UERJ, com publicações entre 2018 e 2025. Foram utilizados os descritores: fisioterapia, limitação física, humanização do cuidado e transformação pessoal. Além da revisão de literatura, inclui-se uma reflexão pessoal fundamentada na vivência com paralisia cerebral, associada à experiência de reabilitação fisioterapêutica, destacando o impacto do processo na independência, na autoconfiança e na escolha profissional pela fisioterapia. **RESULTADO:** Os estudos apontam que a fisioterapia exerce influência que ultrapassa o campo físico, alcançando o emocional e o social (BATISTA et al., 2019). Segundo o IBGE (2022), cerca de 7,3% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, o que reforça a importância do cuidado inclusivo. Pesquisas da BVS (2018) indicam que 67% das pessoas com deficiência física apresentam altos índices de independência funcional após o acompanhamento fisioterapêutico. Além disso, Harman et al. (2021) destacam que o fisioterapeuta também vivencia uma transformação interna ao lidar com as histórias de superação dos pacientes. A vivência pessoal com limitação motora decorrente de paralisia cerebral possibilitou compreender, de forma mais profunda, o impacto da fisioterapia não apenas na recuperação funcional, mas também na construção da autonomia e da identidade. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é mais do que um meio de reabilitação: é um instrumento de transformação humana. A experiência com limitações motoras desperta empatia, sensibilidade e propósito, qualificando o cuidado prestado. Essa vivência permite ao profissional compreender a importância do acolhimento e da escuta, tornando o processo terapêutico um caminho de crescimento e autoconhecimento para ambos os lados.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Limitação Física; Humanização; Autoconhecimento; Superação.



E-mail do autor principal: kethlenicleia1@gmail.com

REFERÊNCIAS:

BATISTA, R. M. et al. Humanização na formação acadêmica: percepção do curso de fisioterapia. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 9, n. 1, p. 92–99, 2019.

BVS. Perfil de independência funcional de pessoas com deficiência física. *Fisioterapia em Movimento*, v. 31, n. 2, p. 205–212, 2018.

HARMAN, K. et al. Physiotherapy: na active, transformational, and authentic career Choice. *Physiotherapy Theory and Practice*, v. 37, n. 5, p. 594–607, 2021.

IBGE. Censo Demográfico 2022: pessoas com deficiência no Brasil. Brasília, 2022.

MAYER, A.; WATTS, R.; CARSWELL, C. A qualitative study of the experiences and perceptions of patients with functional motor disorder. *Journal of Neurophysiology*, v. 132, n. 5, p. 894–905, 2024